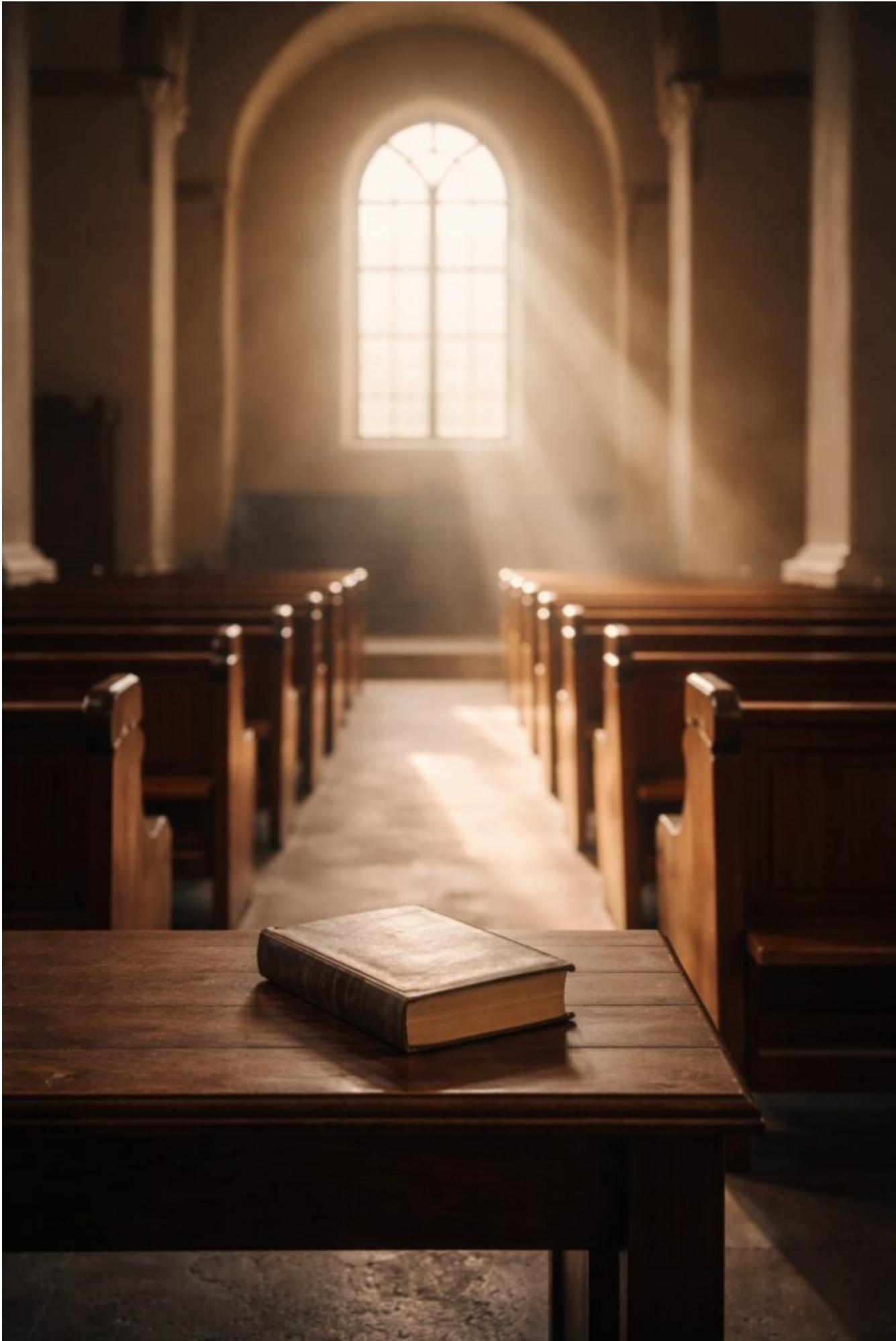


A leitura da Bíblia é realmente necessária?

Category: Bíblicos

04/02/2026



Essa pergunta pode soar estranha para quem sempre esteve dentro.
Mas ela nasce de algo simples:
a tentativa honesta de discernir **onde termina o texto e onde começa a vida.**

A Bíblia nunca se apresentou como um fim em si mesma.
Ela sempre se apresentou como **testemunho.**

Por isso é possível conhecer bem o texto,
dominar a linguagem,
respeitar a tradição,
e ainda assim perceber que algo essencial ficou pelo caminho.

O texto aponta. A vida acontece.

Quando o profeta Jeremias fala de uma nova aliança, ele não promete mais regras, nem mais ensino, nem mais letras. Ele anuncia uma mudança de lugar:
a verdade deixa de ficar fora
e passa a ser escrita por dentro.

Não se trata de transferir um conteúdo para o coração.
Não é um “download” espiritual.

Quem escreve é Deus.

E o que Ele escreve não é informação, mas vida — discernimento, consciência, direção interior.

Jesus confirma isso quando diz que o Espírito é quem vivifica,
e que a letra, sozinha, não sustenta a vida.

O texto registra então algo desconcertante:
ao ouvir isso, muitos discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.

Não foram opositores.
Foram discípulos.
Gente próxima.
Gente que caminhava junto.

No início, a simplicidade encanta.

Quando alguém percebe que a fé pode ser leve, que a relação com Deus não precisa ser pesada, algo se ilumina.
Há alívio.
Há alegria.
Há descanso.

Mas o velho tem força.

Não porque seja verdadeiro,
mas porque é familiar.

Com o tempo, o velho começa a chamar de volta:
as estruturas conhecidas,

a linguagem segura,
os apoios externos que sempre sustentaram.

A simplicidade encanta.
A liberdade exige permanência.

Depois que muitos se afastaram, Jesus não corre atrás.
Não ajusta o discurso.
Não tenta segurar ninguém.

Ele apenas se volta aos doze e pergunta:
“Vocês também não querem ir?”

Não há cobrança nessa pergunta.
Há respeito.
Há liberdade.

Nem todos permanecem quando o texto deixa de ser apoio
e a vida passa a exigir escuta interior.

A Bíblia, então, não perde valor.

Ela muda de lugar.

Ela deixa de ser o centro da vida
para voltar a ser testemunha da vida.

Ela não cria o que Deus escreve no coração.
Ela reconhece quando isso acontece.

Talvez, então, a pergunta mais honesta não seja
se a leitura da Bíblia é necessária.

Talvez a pergunta seja apenas esta:
ela está no lugar certo?

**Quando o texto ocupa o lugar da vida,
até quem está dentro acaba se perdendo.**

Saiba mais: [A simplicidade da Bíblia](#)